

### ATA NÚMERO DEZOITO

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, neste lugar de Monte Real, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, tendo comparecido os membros do executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, respetivamente os cidadãos Faustino Ferreira Coelho Guerra, Carlos Alberto Costa Ferreira, Jorge Manuel Matias Lopes, Maria Alice Ferreira Pedrosa Claro e Ana Maria da Costa Ramos, bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia com exceção de Lívio Figueirinhas e Horácio Morgado.-----

Deu-se início à sessão, eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. O Presidente do executivo, Faustino Guerra solicitou autorização para a inclusão de um novo ponto na ordem de trabalhos, como ponto quatro: apresentação do Projeto Lei n.º 231/XIII/1.ª que estabelece o regime para a reposição das Freguesias, apresentado pelo Partido Comunista Português no Parlamento. O Presidente da mesa da Assembleia prestou resumidamente algumas informações sobre o teor do documento. Não havendo objeção, a autorização foi concedida por unanimidade.--

No período antes da ordem do dia, o Presidente do executivo recomendou à mesa uma maior atenção na redação das respetivas atas que deverão ser mais pormenorizadas. O membro Diamantino Simões felicitou o executivo pelo sucesso das Tasquinhas e questionou acerca dos pormenores da reunião havida lamentando não ter tido conhecimento da mesma. Relativamente ao Festival da Sardinha questionou por que razão foram convidadas duas coletividades, as mesmas do ano anterior. Congratulou ainda o executivo pelo embelezamento da Rotunda Nascente e questionou para quando a reabilitação e embelezamento das restantes. O Presidente, Faustino Guerra respondeu que a reunião com as associações sobre as Tasquinhas teve como objetivo a avaliação do evento e que todas as associações foram convidadas. Quanto ao Festival da Sardinha todos os anos são convidadas duas associações. As que foram convidadas este ano não participaram alegando falta de recursos ou não responderam. Daí terem sido as mesmas. Relativamente às rotundas, a Rotunda Nascente foi a primeira a ser intervencionada. As outras seguir-se-ão, cada uma com um tema para embelezamento, estando prevista a intervenção de forma gradual. O membro Diamantino informou que não recebeu o convite para a participação na reunião sobre as tasquinhas solicitando que sempre que haja convites às associações estes sejam

enviados em carta registada. O Presidente Faustino retorquiu que enviou email para a associação o qual não foi devolvido. O membro Diamantino referiu que não recebeu o email porque o endereço eletrónico e a respetiva palavra passe são desconhecidos da nova direção da qual ele é Presidente. O Presidente da mesa sugeriu que sempre que haja alterações na direção das associações estas sejam comunicadas à Junta de Freguesia para atualização da base de dados.-

Passou-se de seguida ao período da ordem de trabalhos.-----

Ponto um – Relatório de atividades da Junta de Freguesia de junho a setembro de 2016 - apreciação; O membro Júlio Saraiva referiu que a limpeza dos arruamentos em Moinhos de Carvide ou não existe ou é escassa, havendo ruas em que os proprietários limpam na entrada das suas habitações mas o lixo não é recolhido. O Presidente da Junta de Freguesia concordou com esta apreciação mas justificou que está com muita dificuldade em conseguir chegar a todo o lado por falta de recursos humanos e meios. O Sr. Júlio Saraiva constatou ainda que a Fonte da Graça nos Moinhos de Carvide se encontra desprezada sugerindo que seja intervencionada no sentido do seu embelezamento e manutenção. Perguntou ainda em que situação se encontra a resolução do problema da curva do “Zé Padeiro” em Carvide. O Presidente, Faustino Guerra referiu que a curva em Carvide não está esquecida e sendo responsabilidade da autarquia não é só desta. Deu conhecimento de ter havido uma publicação num dos jornais da região reclamando a falta de intervenção e apontando responsabilidades à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal de Leiria, bem como ao proprietário do prédio. Referiu ainda que este, é um assunto delicado porque envolve a irmã do proprietário que se recusa a sair da habitação, apesar de já ter sido encontrado novo alojamento por parte deste. Neste momento está a ser estudada a execução de uma ação de despejo por parte do tribunal com o apoio jurídico. Esta ação só será efetuada em última instância estando a ser envidados todos os esforços para conseguir que a residente deixe o espaço livre de comum acordo.-----

Ponto dois – Atualização do inventário dos bens da União das Freguesias de Monte Real e Carvide – apreciação; Não houve qualquer comentário ou pedido de esclarecimento por parte dos membros desta Assembleia.-----

Ponto três – Proposta de atribuição de topónimo em Carvide - apreciação, discussão e votação; O Presidente da mesa informou que o pedido foi apresentado por três proprietários confinados com o arruamento sugerindo o nome Maria Conceição Marques “Barreira”. O membro Rui Gaspar pediu esclarecimentos sobre a razão deste topónimo. O Presidente da Assembleia esclareceu que

Conceição Barreira foi professora na extinta Freguesia de Carvide durante vários anos e moradora neste local. O Presidente do executivo apresentou de seguida a proposta de atribuição do nome **Beco Conceição Barreira**. O Presidente da mesa pôs a proposta à votação tendo sido aprovada por unanimidade;-----

Ponto quatro – Apresentação do Projeto Lei n.º 231/XIII/1.ª que estabelece o regime para a reposição das Freguesias apresentado pelo Partido Comunista Português no Parlamento – apreciação; O membro Rui Gaspar mencionou que se antes foi um defensor acérrimo da manutenção da Freguesia e contra a agregação, neste momento já não partilha a mesma opinião. É um assunto delicado que requer reflexão, debate e auscultação da população. Referiu ainda que quem está no executivo tem mais sensibilidade porque tem a experiência de ter estado a dirigir com e sem agregação. O Presidente, Faustino Guerra referiu que também foi contrário à agregação e neste momento também tem a sua própria opinião. Da experiência que tem não foi fácil porque foi encontrar um processo em tribunal (interposto pela extinta Freguesia de Carvide) que deu grandes despesas. Após a agregação a União das Freguesias teve que pagar avultadas custas desse processo. Nestes últimos anos foram feitos muitos investimentos pelo que voltar atrás seria altamente negativo, apesar do trabalho ter triplicado. Na sua opinião uma vez que a Freguesia está agregada é de manter. O membro Ana de Jesus também está de acordo achando que é importante auscultar a população. O membro Rosário André também referiu que o balanço da agregação tem sido positivo. O membro Diamantino Simões também opinou que é importante ouvir a opinião da população. O Presidente da Assembleia entende que o tempo é curto para decidir sobre um assunto tão importante. Na sua opinião é preciso maturar e avaliar sobre a reorganização das Freguesias e o que já foi feito. Com esta reorganização ganhamos dimensão. O membro Rui Gaspar partilha a mesma opinião achando que esta leva o seu tempo. Dois anos não chegam para proceder a uma verdadeira avaliação. O membro Flávio entende que é preciso estudar todos os cenários sob vários pontos de vista: económico, social e geográfico. O membro Valério Fonseca referiu que não lhe parece que este processo volte atrás, seja qual for o governo, por muito respeito que lhe mereça o grupo parlamentar que subscreve este Projeto Lei. O Presidente Faustino Guerra é da opinião que este Projeto Lei é meramente político e não tem qualquer sentido pelas razões já apresentadas.-----

O Presidente do executivo aproveitou o momento para informar que a próxima reunião da Assembleia Municipal de Leiria será na próxima sexta-feira dia 30, às 21:00 horas no cineteatro em Monte Real. Informou ainda que quem quiser intervir deverá proceder à sua inscrição antecipada.-  
Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da mesa da Assembleia.-----

Flávio Humberto Morgado Amado  
Presidente  
Paulo